

## O AMBIENTE NA EUROPA

DISCIPLINA LICENCIATURA ANO/SEMESTRE LECTIVO CARGA HORÁRIA DOCENTES CONTACTOS	<p><b>O Ambiente na Europa</b>  <b>Estudos Europeus</b>  <b>2009-10 / 2.º semestre</b>  <b>3horas lectivas/semana</b>  <b>V. Soromenho-Marques / Henrique Andrade</b>  <b>viriatosmarques@netcabo.pt                      handrade@fl.ul.pt</b>  <b>www.viriatosoromenho-marques.com</b></p>
HORÁRIO	<p><b>Seg. 10h- 13h, Sala 6.1</b></p>
PROGRAMA	<p><b>1.º Módulo: A EUROPA COMO ACTOR GLOBAL NA POLÍTICA DE AMBIENTE</b>  <b>Professor Doutor VIRIATO SOROMENHO-MARQUES</b></p> <p>Crise global do ambiente. Etapas históricas e domínios da crise ambiental.          Génese e características das políticas públicas de ambiente e desenvolvimento sustentável. O caso português e o impulso europeu nas opções estratégicas e no enquadramento jurídico.          Política europeia de ambiente. História, princípios, instrumentos. O Tratado de Lisboa          O processo de decisão em política europeia de ambiente e desenvolvimento sustentável.          O novo protagonismo europeu em matéria de Energia e Alterações Climáticas. A nova visão estratégia da «União Europeia 2020».          Em busca de um novo regime ambiental e climático mundial. A negociação europeia com a China, a Índia e os EUA. De Copenhaga rumo ao México.</p> <p><b>2.º Módulo: O AMBIENTE URBANO NA EUROPA</b>  <b>Professor Doutor HENRIQUE ANDRADE</b></p> <p>O ambiente urbano na Europa; alguns conceitos básicos sobre qualidade do ambiente e sustentabilidade urbana          Particularidades do ambiente físico urbano; clima, água e biodiversidade          Qualidade do ar, água e solos urbanos; principais factores condicionantes e impactes na saúde humana e nos ecossistemas; exemplos de problemas e soluções em cidades europeias          Espaços públicos urbanos, com particular destaque para os espaços verdes e áreas ribeirinhas, importância para o ambiente urbano; princípios de ordenamento e exemplos de boas práticas na Europa          Dinâmicas urbanas na Europa e problemas ambientais; <i>shrinking cities</i> e <i>sprawling</i></p>

	<p><i>cities</i>; o paradigma da cidade compacta; discussão</p> <p>Alterações climáticas nas áreas urbanas europeias; Impactes e medidas de adaptação e mitigação; exemplos de boas práticas na Europa</p>
AVALIAÇÃO	<p>A proposta de modelo de avaliação pode ser sintetizada através do elenco que se segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação deverá ser baseada no trabalho regular do aluno.</li> <li>- Para além da frequência das aulas, cada aluno deverá dedicar à disciplina um mínimo de 4h semanais, de forma continuada.</li> <li>- A disciplina está organizada de um modo que não permite recuperações de última hora.</li> <li>- O trabalho do aluno concretiza-se num dossier da disciplina que deverá conter os seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none"> <li>o Os textos de leitura obrigatória (que são dispensados de entrega aos docentes).</li> <li>o Os sumários das aulas.</li> <li>o As notas pessoais das aulas.</li> <li>o Os contributos para as discussões de textos realizadas nas aulas.</li> <li>o Trabalhos que os docentes vão indicando aos alunos, ao longo do tempo lectivo. Um desses trabalhos será uma prova escrita presencial.</li> <li>o Relatório final individual sobre a disciplina, com a indicação dos pontos fracos e fortes, potencialidades e fragilidades que o aluno encontrou no seu percurso ao longo do labor lectivo.</li> </ul> </li> <li>- A avaliação resultará da entrega do dossier no final do ano lectivo.</li> <li>- Os elementos que entram, indispensavelmente, na composição global da avaliação são os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>o Qualidade dos materiais contidos no dossier, incluindo trabalhos escritos (50%).</li> <li>o Qualidade da intervenção participativa nas aulas (30%).</li> <li>o Entrevista final com o docente (20%).</li> </ul> </li> </ul> <p><b>NOTA: Os alunos assumem inteira responsabilidade pela autenticidade dos seus trabalhos. O plágio será fortemente penalizado.</b></p>
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL	<p>BLOWERS, A.; GLASBERGEN, P., 1995, (eds.), <i>Environmental Policy in an International Context. Prospects</i>, vol. 3, The Open University, Arnold, Londres.</p> <p>EUROPEAN COMMISSION, 1992, <i>Towards Sustainability: a European Community Programme of Policy and Action in Relation to the Environment and Sustainable Development</i>, EC, Bruxelas.</p> <p>EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY, 1998, <i>Environment in the European Union at the Turn of the Century</i>, EEA, Copenhaga.</p> <p>EU 2020, <i>Documento de trabalho da Comissão Europeia. Consulta sobre Futura Estratégia «UE 2020»</i>.</p> <p>GOLUB, J., 1997, (ed.), <i>Global Competition and EU Environmental Policy</i>, Routledge, Londres.</p> <p>MCCORMICK, John, 2001, <i>Environmental Policy in the European Union</i>, Palgrave, New York.</p> <p>PALLEMAERTS, Marc, AZMANOVA, Albena (eds), 2006, <i>The European Union and Sustainable Development. Internal and External Dimensions</i>, VUBPRESS, Brussels.</p> <p>RAVEN, Peter; BERG, Linda, 2006, <i>Environment</i>, 5th edition, John Wiley &amp; Sons, USA.</p>

(a indicação de bibliografia mais detalhada será disponibilizada com os sumários das aulas)

	<p>SOROMENHO-MARQUES, V., 2005, <i>Metamorfoses. Entre o Colapso e o Desenvolvimento Sustentável</i>, Publicações Europa América, Mem Martins.</p> <p>WCED, 1987, <i>Our Common Future</i>, Oxford University Press, Oxford.</p> <p>AGÊNCIA EUROPEIA DO AMBIENTE, 2005, <i>O ambiente na Europa - Situação e perspectivas 2005</i>. (<a href="http://reports.eea.europa.eu/state_of_environment_report_2005_1/pt/">http://reports.eea.europa.eu/state_of_environment_report_2005_1/pt/</a>)</p> <p>COM(2001) 31 final: <i>Sexto Programa de Acção em Matéria de Ambiente</i> (Decisão nº 1600/2002/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Julho de 2002)</p> <p>ALCOFORADO, M.J.; ANDRADE, H.; OLIVEIRA, S.; FESTAS, M.J.; ROSA, F. (2009) Alterações climáticas e desenvolvimento urbano (Climate Change and Urban development); DGOTDU, Lisbon</p> <p>ALCOFORADO, M. J.; ANDRADE, H.; A.; OLIVEIRA, S. (2008) - Clima urbano e mudanças climáticas. Impactes e adaptações. <i>In Estudos sobre cidades e alterações climáticas</i>. Relatório da Área de Geo-Ecologia, nº 8, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa: 5-35</p> <p>ANDRADE, H. (2005) O clima urbano – natureza, escalas de análise e aplicabilidade. <i>Finisterra - Revista Portuguesa de Geografia</i>, XL, nº 80: 67-91.</p> <p>BRIDGMAN, H., WARNER, R. AND DODSON, J. (1995) <i>Urban Biophysical Environments</i>. Oxford: Oxford University Press.</p> <p>DOUGLAS, I. (1983) <i>The urban environment</i>, Edward Arnold, London</p> <p>HOUGH, M. (1995) <i>Cities and Natural Processes</i>. New York: Routledge.</p> <p>LONDON CLIMATE CHANGE PARTNERSHIP (LCCP) (2002) - <i>A climate change impacts in London evaluation study</i>. Final Technical Report, Entec UK Ltd.</p> <p>LONDON CLIMATE CHANGE PARTNERSHIP (LCCP) (2006) - <i>Adapting to climate change: Lessons for London</i>. Greater London Authority, London.</p>
SITES	<p><a href="http://europa.eu.int/comm/dgs/environment/index_en.htm">http://europa.eu.int/comm/dgs/environment/index_en.htm</a></p> <p><a href="http://www.eea.eu.int/">http://www.eea.eu.int/</a></p> <p><a href="http://europa.eu.int/comm/secretariat_general/sgc/aides/thema/environment_en.htm">http://europa.eu.int/comm/secretariat_general/sgc/aides/thema/environment_en.htm</a></p> <p><a href="http://europa.eu.int/eclas">http://europa.eu.int/eclas</a></p> <p><a href="http://eur-op.eu.int/general/en/index.htm">http://eur-op.eu.int/general/en/index.htm</a></p> <p><a href="http://europa.eu.int/comm/eurostat">http://europa.eu.int/comm/eurostat</a></p> <p><a href="http://europa.eu/pol/env/index_pt.htm">http://europa.eu/pol/env/index_pt.htm</a></p>
COMPETÊNCIAS	<p>A disciplina <i>O Ambiente na Europa</i> contribui para o desenvolvimento de competências que permitem a apropriação de capacidades que tornam o estudante habilitado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- na compreensão do processo de formação da política ambiental europeia e o seu papel na política ambiental internacional</li> <li>- na análise e debate de problemas ambientais no mundo para reflectir sobre possíveis causas e consequências;</li> <li>- no conhecimento de teorias e de métodos e na aquisição de conceitos utilizados nos domínios ambientais, para apoiar acções que conduzam ao desenvolvimento sustentável;</li> </ul>